

NOME: ROGER SANTOS SILVA

TÍTULO: MÉTODOS PARA QUEBRA DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE GUARIROBA [SYAGRUS OLERACEA (MART) BECC.] NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG

AUTORES: ISMAEL FERREIRA, ROGER SANTOS SILVA, ROGER SANTOS SILVA, ISMAEL FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: GUARIROBA, DORMÊNCIA, GERMINAÇÃO

RESUMO

A guariroba é uma espécie nativa muito importante no contexto regional apresentando grande potencial para cultivo por representar uma alternativa que poderia melhorar a renda dos agropecuaristas pelos vários produtos que pode fornecer. As sementes de guariroba apresentam dormência e grande variabilidade na germinação, podendo ser lenta, de baixa e desuniforme germinabilidade (DINIZ; SÁ, 1995). O experimento foi conduzido com o objetivo de comparar o efeito de métodos tradicionais e alternativos na germinação de sementes de guariroba. Utilizou-se estufa da área experimental da UEMG-Unidade de Ituiutaba. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DIC), constituído por sete tratamentos: T1- controle; T2- sementes imersas em água fervente, durante 8 minutos, seguido de resfriamento imediato em água fria (10°C) por 10 minutos (IAF); T3- sementes imersas em água a temperatura ambiente (27°C) ± 2°C por 12 horas (IA12); T4- sementes imersas em água a temperatura ambiente (27°C) ± 2°C por 24 horas (IA24); T5- sementes escarificadas com lixa, próximo ao poro funcional (EsL); T6- sementes submetidas a compressão por pancada, "simulando forma tradicional utilizada por alguns produtores que batem duas vezes com martelo" na semente (CpP); T7- sementes envoltas em esterco bovino fresco por 48 horas (EBF). Após aplicação dos tratamentos, foi realizado o plantio das sementes, em sacos plásticos, semeadas a 1 cm de profundidade. Pela análise estatística dos resultados, pode-se constatar que houve diferenças significativas entre os tratamentos pelo teste de Tukey, a 1% de probabilidade. Observou-se que para número de dias para germinação, ocorreu o menor tempo para emergência no tratamento (CpP), e o tratamento com maior tempo foi o controle (T1). Quanto à % de germinação, notou-se também que o tratamento "controle" apresentou o menor índice, diferenciando significativamente dos demais, sendo que no tratamento (CpP) constatou-se maior percentagem de germinação das sementes.